



GRUPO SATFM

Conteúdo exclusivo do Grupo SAT-FM.
Sua utilização é permitida desde que informada a fonte.

Será que vai ser assim?

Por Miguel Angelo Conceição Medeiros – PU3XPG

O tempo, um futuro distante...

Os séculos já passaram, o século XXI já é distante, muito distante.

O homem em sua eterna procura pelo mais, conseguiu mais condições de tornar a vida impraticável em seu antigo habitat de origem, o planeta Terra.

Ele vive em casulos que tem posição orbital ao redor do que antigamente foi um mundo de diversidade biológica. Além do próprio homem poucos indivíduos representantes dessa diversidade sobreviveram.

A sociedade está mais organizada, as novas tecnologias são maravilhosas, as comunicações são simplesmente geniais nos novos modos.

Mas está sociedade organizada paga um alto valor para poder se comunicar. Foi instituído o FISCO, o imposto de fiscalização das comunicações. Este imposto é administrado pelo CONFISCO, Conselho de Fiscalização das Comunicações. Estas maravilhas da comunicação como no passado tem que terem um selo, agora digital para poderem ter sua utilização permitida. Sem o tal selo no equipamento, vem o CONFISCO e o mesmo passa a condição de confiscado.

Algumas das tecnologias são impressionantes, existem modos que permitem que pessoas possam ser enviadas para o casulo da outra e terem um QSO de corpo presente. Segundo um historiador está é uma expressão muito antiga.

Mas voltando ao sistema que permite o QSO de corpo presente está correndo um boato em um grupo de discussão de ondas cerebrais que o CONFISCO chegou em um casulo, não achou o selo e confiscou o equipamento, dizem que o morador do casulo nunca mais voltou, pois o equipamento confiscado é armazenado em um container lacrado. Mas sabe como são estes grupos cerebrais, em alguns pensam de tudo em outros tem que pensar muito bem o que vai ser discutido. Qualquer pensamento além do permitido, o morador do casulo recebe algumas restrições ou é retirado do mesmo.

Mais uma vez o tal historiador se pronuncia, ele diz que são plasmas que ficaram impregnados do passado.

Dizem que as dificuldades de adaptação do antigo habitat ao novo foram muito difíceis. Levou muito tempo para está adaptação acontecer.

Mas como seus antecessores o homem do espaço tem necessidade de saber seu passado. Existe uma pergunta que atravessa os séculos, Quem somos, de onde viemos, para onde vamos.

Vários grupos de pesquisadores buscam informações sobre o antepassado dos seres habitantes dos casulos. Vários grupos se dedicam as mais diferentes áreas do conhecimento passado.

Recentemente foi noticiada em um grupo cerebral de massa, a descoberta de documentos importantes que foram divisores das comunicações do mundo antigo.

Entre estes documentos um que está sendo considerado de suma importância para a continuidade da pesquisa, é uma lista que trata dos equipamentos de comunicação que

poderiam ser utilizados sem o selo. Segundo os pesquisadores é um documento muito antigo, remonta ao ano de 1982.

O que intriga os pesquisadores é como várias gerações conseguiram conviver por muitos anos com a tecnologia imposta até esta data. Outros documentos comprovam que muitas tentativas para realizar uma reversão deste quadro foram interpostas, mas o resultado desejado não foi alcançado.

Segundo notícias do Diário Cerebral On-line os pesquisadores ainda não conseguiram entender como novas tecnologias na época já haviam sido desenvolvidas e grupos que usavam as comunicações para lazer tinham que ficar atrelados ao documento de 1982. A riqueza da descoberta emocionou os pesquisadores. Os meios para guardar as informações ainda são um mistério como eram utilizados.

Muitos equipamentos utilizados na época para comunicação também foram encontrados. Vários exemplares foram trazidos ao casulo do CONFISCO para análise. O presidente do Conselho está temeroso que estes equipamentos arcaicos sejam acionados, afinal eles não tem o selo do CONFISCO.

Mesmo que seja para gerar e transmitir conhecimento.

Foi realizada uma reunião dos conselheiros e estes determinaram que o melhor é certificar a descoberta antes de ser acionada. A descoberta foi enviada ao grupo de pesquisa técnica, mas imediatamente foi criado um impasse. O grupo que descobriu diz que a solicitação da certificação da descoberta tem que ser providenciada pelo grupo de pesquisa técnica. O grupo de pesquisa técnica diz que a certificação é a cargo do grupo autor da descoberta. Os membros do grupo técnico estão pressionando seu representante legal junto ao CONFISCO, mas este parece estar meio alheio ao anseio de seu grupo.

Uma reunião no casulo do CONFISCO foi agendada. Após a reunião todos ficaram sabendo da troca de gentilezas, mas sem nenhum resultado prático.

No tocante as descobertas o que impressionou os pesquisadores foi o grande número de equipamentos anteriores a 1982, mesmo tendo passado vários anos sua utilização continuou. Algumas correntes de pensamentos foram apresentadas. Alguns acham que o motivo era a dificuldade da economia da época, outros acham que era o receio de ser pego sem o selo. Também foi encontrado um equipamento com um selo. Está em ótimo estado de conservação. A idéia é expor no Museu Casulo Central. Mas os pesquisadores ainda estão com dificuldades de retirar o selo do equipamento.

O grupo de pesquisa técnica disse que não seja retirado, pois assim existe uma maior possibilidade de realizar um teste com equipamento encontrado.

Mas representantes do CONFISCO tiveram acesso aos documentos encontrados e descobriram que este selo era proveniente do que se chamava na época de homologação simplificada. Imediatamente o presidente do CONFISCO barrou os testes. Seu argumento é que somente a certificação dos casulos laboratório tem validade.

É incrível como a descoberta em questão está causando repercussões. Um representante dos casulos no Casulo Legislativo apresentou uma lei que isenta estas descobertas da certificação. A proposta da lei tem que passar por vários sub-casulos e depois aprovação pelos demais representantes dos casulos.

Alguns membros do grupo de pesquisa técnica entraram em contato com o autor da lei. Mas infelizmente estes casulos são distantes do Casulo Legislativo. Outra vez foi sugerido que o representante legal tomasse a frente, para tentar acelerar a promulgação da lei, mas está sendo em vão. E o casulo do representante fica bem próximo ao Casulo Legislativo.

Dentro de poucos dias estará completando um ano orbital, a consulta que foi feita entre os casulos. Os casulos apresentaram várias sugestões inclusive uma muito importante que trata das certificações. Mas passado todo este tempo ainda não se tem notícias do CONFISCO, dizem que é demorado.

Bem, os casulos vão se virando como podem, as listas de discussões cerebrais continuam a tratar do assunto, sem bem que agora são poucas. A maioria resolveu se fechar para um tráfego neuronal muito restrito.

E a última é que alguns casulos abaixo do setor central resolveram acessar casulos que ficam do outro lado do setor central. Está permissão não é concedida, pois são casulos de uso restrito. O CONFISCO do setor superior resolveu comunicar o CONFISCO do setor inferior e está armada uma bela confusão. O Confisco do setor inferior disse que vai investigar e tomar providências. Alguns tem dúvidas, mas como o casulo a que pertence o CONFISCO do setor inferior tem pretensões de fazer parte do Conselho de Casulos Orbitais, estas medidas podem ser implementadas.

E no meio científico continua uma acirrada discussão. Como novas tecnologias foram relegadas a uma lista que determinava 1982 como uma data divisora?

O ponto mais abordado na discussão era como conviveram por tanto tempo atrelados a esta lista.

Setores menos radicais dos casulos científicos sugeriram que as comunicações sejam divididas em dois períodos, A1982/D1982, antes de depois de 1982.

Há poucos dias um integrante do grupo de pesquisa técnica assumiu a presidência do CONFISCO. Alguns acham que ele vai ajudar seu grupo, mas a maioria acha apenas que sua preocupação vai ser com o Casulo das Finanças e os grupos que controlam as comunicações cerebrais.

E voltando ao grupo de pesquisa durante uma reunião, alguém exclama:

- confrades, que semelhança incrível aos nossos antepassados!

73,

Miguel – PU3XPG

GF37vv

<http://pu3xpg.dmc.furg.br>

<http://pu3xpg.dmc.furg.br/rotor>